




ENERGIAS RENOVÁVEIS

Perceção e Atitudes dos Portugueses



Agenda

- 01 | Sumário Executivo
 - 02 | Notoriedade Energias Renováveis
 - 03 | As Energias Renováveis em Portugal
 - 04 | Transição Energética em Portugal
 - 05 | Políticas União Europeia
 - 06 | Abertura a Projetos Renováveis
 - 07 | Aceitação local de Projetos Renováveis
 - 08 | Caracterização da Amostra
 - 09 | Ficha Técnica
 - 10 | Anexos
- 

Notoriedade das Energias Renováveis

- ✓ O conhecimento das fontes de energia renovável entre os portugueses mantém-se estável face a 2021. A energia solar e a eólica continuam a ser as mais reconhecidas, com taxas de notoriedade superiores a 95% - valores praticamente universais e transversais a todos os segmentos da população. A energia hídrica e a das ondas e marés ocupam um segundo plano, sendo conhecidas por cerca de 70% a 80% dos portugueses. Já a biomassa/biogás e a geotérmica permanecem as menos conhecidas (por cerca de 50% da população), tendo inclusivamente registado quebras face a 2021.
- ✓ Observa-se que, de forma global, os níveis de notoriedade são superiores entre os indivíduos do género masculino, os pertencentes à classe social A/B e os que possuem um nível de escolaridade superior.

As Energias Renováveis em Portugal

- ✓ Na perceção dos portugueses, a energia eólica mantém-se como a mais utilizada no país (70%), embora tenha registado uma ligeira queda face a 2021. A energia solar ganhou terreno de forma expressiva, sendo agora referida por quase 6 em cada 10 portugueses (+7,8 p.p.). A grande maioria dos inquiridos (85%) associa as renováveis à produção de eletricidade, em detrimento do aquecimento.
- ✓ Quando questionados sobre o potencial de crescimento futuro, 6 em cada 10 portugueses apostam na energia solar como a que mais irá crescer nos próximos anos, seguida da eólica (30%). Adicionalmente, observa-se uma mudança significativa na perceção do posicionamento de Portugal face à média europeia no que se refere à utilização de energias renováveis: se em 2021 a visão dominante era a de que o país estava alinhado ou acima dessa média (58%), em 2026 este valor situa-se nos 50%, com a maior parcela a considerar que Portugal está abaixo do padrão europeu (42%), o que poderá refletir uma maior consciência da urgência da transição energética.
- ✓ No que diz respeito ao tipo de energia em que Portugal deve investir, a posição dos portugueses é inequívoca: 9 em cada 10 (91%) considera que o país deve apostar nas renováveis em detrimento dos combustíveis fósseis para a produção de eletricidade. Em linha com esta convicção, 85% defende que as empresas privadas devem aumentar o seu investimento em fontes de energia renovável.
- ✓ O sentimento sobre o esforço coletivo no combate às alterações climáticas é claramente crítico: cerca de 2/3 dos portugueses (65%) considera que se está a fazer pouco para colocar as energias renováveis ao serviço da luta climática, este dado evidencia um gap relevante entre as expectativas da população e a perceção da ação concreta por parte das instituições.

Transição Energética em Portugal

- ✓ Os portugueses revelam um forte alinhamento com os princípios da transição energética. O índice de concordância é muito elevado na maioria das afirmações testadas: 88% concorda que o governo deve criar condições para impulsionar as renováveis (índice 87 – Excelente), 83% reconhece a sua contribuição positiva para o combate às alterações climáticas (índice 84 - Excelente), e 80% considera-as a forma mais limpa de produzir eletricidade (índice 83 - Excelente).
- ✓ As posições menos consensuais situam-se em torno do impacto das renováveis no preço da eletricidade – apenas 54% concorda que estas têm um efeito de redução do preço da eletricidade, a questão dos subsídios aos combustíveis fósseis, apenas 52% concordam que o governo não deve aplicar subsídios à sua exploração, e o custo de produção de energia por via de fontes renováveis – apenas 55% concorda que são a forma mais barata de produzir eletricidade.

Políticas da União Europeia

- ✓ O contexto geopolítico reforçou a convicção dos portugueses sobre a necessidade de independência energética. A afirmação de que a UE e os seus estados-membros devem ser energeticamente independentes de países terceiros reúne 91% de concordância. Praticamente na mesma medida, os inquiridos consideram que os recentes desenvolvimentos protagonizados pelos EUA reforçam essa urgência (87% concordância), e que Portugal, enquanto estado-membro, deve dar prioridade à instalação de mais projetos renováveis (90% concordância). A ideia de que os projetos renováveis devem ter prioridade sobre os demais na política energética reúne também forte apoio (80% concordância).

Abertura & Aceitação Local de Projetos Renováveis

- ✓ A priori, a abertura dos portugueses à instalação de projetos de energia renovável nas suas localidades é muito expressiva: 95% diz-se a favor, num valor que se mantém elevado e consistente em todas as faixas etárias, regiões e classes sociais.
- ✓ Para os portugueses, os impactos mais relevantes destes projetos são a eletricidade mais barata e o combate às alterações climáticas (ambos assinalados por 66%). Ainda assim, os portugueses não deixam de assinalar preocupações ambientais como a desflorestação (60%), o afugentamento da vida selvagem (50%) e os riscos para a saúde (53%) — sinalizando que o apoio não é incondicional e que os impactos negativos percebidos deverão ser ativamente comunicados e mitigados. No que toca ao planeamento, a confiança no promotor é o fator mais relevante (54%), seguido pelo envolvimento da comunidade e pelo controlo sobre as terras afetadas.
- ✓ Contudo, após refletirem sobre todos os impactos, o nível de aceitação diminui à medida que a proximidade física do projeto aumenta. Enquanto 87% dos portugueses apoia as renováveis a nível nacional, esse valor desce para 75% quando se trata de concelhos vizinhos e para 73% no próprio concelho de residência. Isto indica que cerca de 1/4 da população manifesta dúvidas ou oposição quando o projeto impacta diretamente a sua área de residência.

Análise Segmentada por Distritos

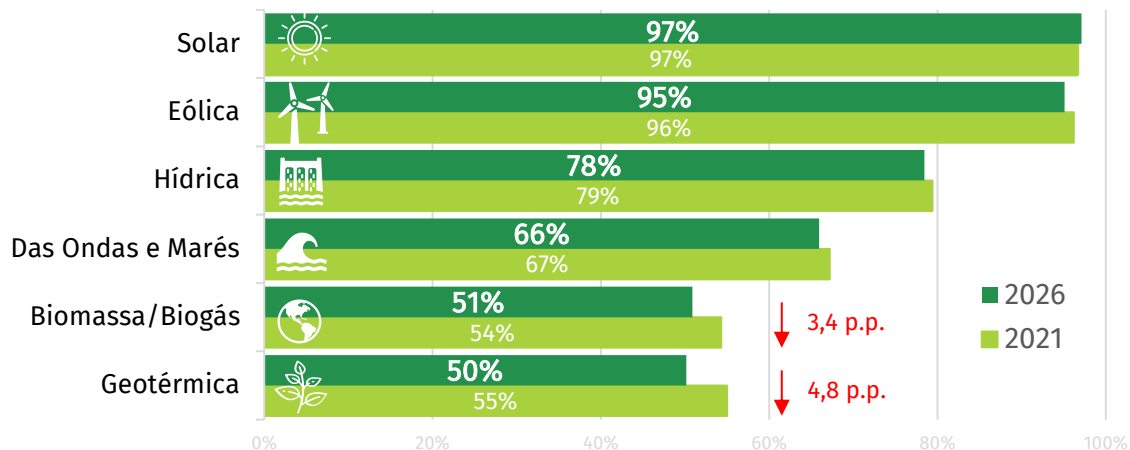
- ✓ Distritos com Grande Implementação: Revelam uma convivência madura, mas com sinais de saturação em certas zonas. Coimbra destaca-se positivamente com 80% de apoio local. Em contraste, distritos com histórico de exploração como Viana do Castelo (63%) e Guarda (64%) registam os níveis de apoio local mais baixos deste grupo.
- ✓ Distritos a receber projetos Atualmente/Futuro: Apresentam uma expectativa geralmente otimista. Portalegre lidera a aceitação local neste segmento com 79%. Seguem-se Beja (76%), Setúbal (74%), Santarém (71%) e Évora (71%), todos com níveis de abertura em linha com a média perante os novos investimentos.
- ✓ Distritos Mistos, com exploração existente e previsão de receber mais projetos: Este grupo apresenta grandes contrastes - enquanto Bragança regista valores acima da média no apoio local (81%), Faro e Castelo Branco apresentam valores muito abaixo da média. Castelo Branco é o distrito mais crítico, sendo o único distrito onde a aceitação local é minoritária (46%) e onde o apoio nacional (76%) também é o mais baixo do território.

02 | Notoriedade Energias Renováveis



Notoriedade Fontes Energia Renovável

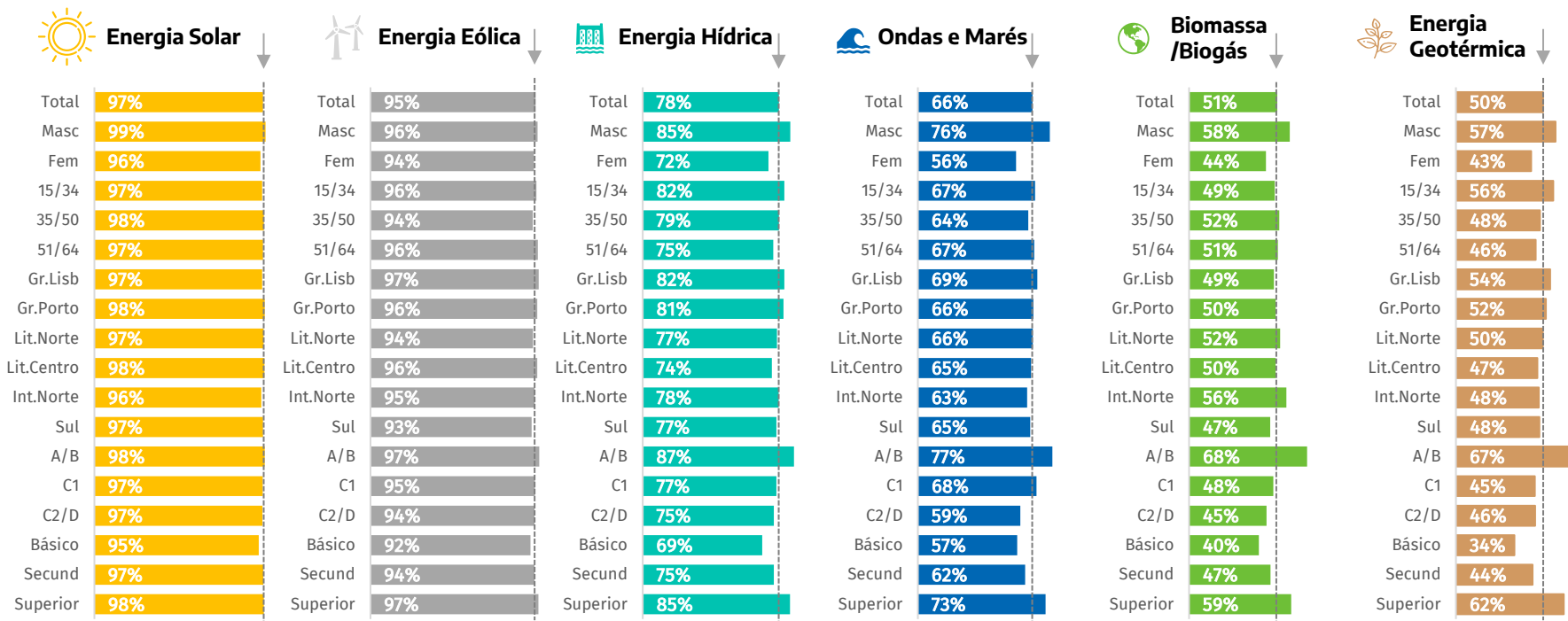
Q1. Das fontes de energia renovável indicadas, assinale quais as que conhece ou já ouviu falar?



- ✓ A notoriedade das várias fontes de energia renováveis revela-se estável em termos globais face a 2021. As energias **Solar** e **Eólica** permanecem as mais conhecidas pelos portugueses, alcançando um valor de notoriedade superior a 90%.
- ✓ As energias **Hídrica** e das **Ondas e Marés** encontram-se num segundo plano, conhecidas aproximadamente por 7 em cada 10 portugueses.
- ✓ As energias **Geotérmica** e **Biomassa/Biogás** permanecem as menos conhecidas, apresentando inclusivamente quebras face aos valores registados em 2021.

Notoriedade Fontes Energia Renovável

Q1. Das fontes de energia renovável indicadas, assinale quais as que conhece ou já ouviu falar?



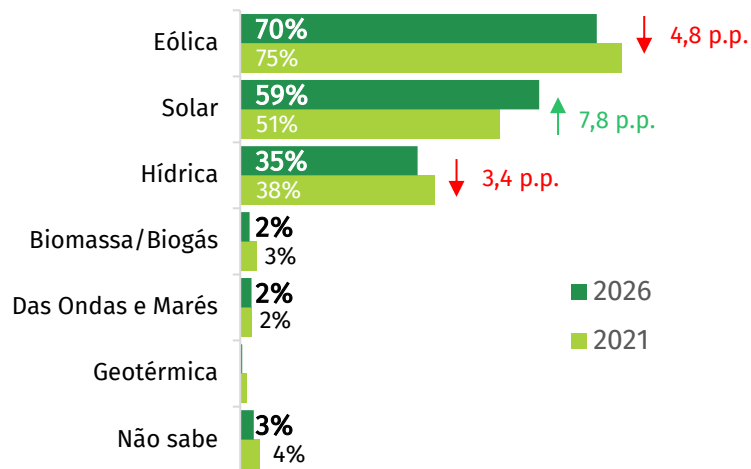
- ✓ Com exceção das energias solar e eólica, que são transversalmente conhecidas, observa-se que, de forma global, os níveis de notoriedade são superiores entre os indivíduos do género **masculino**, os pertencentes à classe social **A/B** e os que possuem um nível de **escolaridade superior**.

03 | Energias Renováveis em Portugal



Energias Renováveis mais usadas em PT

Q2. E em sua opinião, qual das fontes de energia renovável tem mais expressão, ou seja, é mais utilizada, em Portugal? E a seguir?



- ✓ A energia eólica mantém-se, de forma destacada, como a mais percecionada como utilizada em Portugal (70%), embora registe uma ligeira quebra face a 2021. Em contrapartida, a energia solar reforça a sua perceção de utilização (+7,8 p.p.), sendo agora referida por quase 6 em cada 10 portugueses.



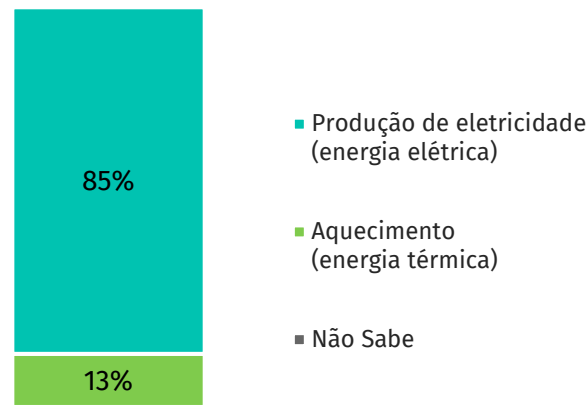
Destaques

Eólica: 15/34anos: 77%; Lit. Centro: 79%
Solar: Sul: 73%
Hídrica: 51/64 anos: 40%; Int. Norte: 42%; A/B: 44%

Base: Indivíduos que conhecem ou já ouviram falar de pelo menos uma fonte de energia renovável (6.191.000; n=1588) | % Verticais

Finalidades mais utilizadas em PT

Q3. Na sua opinião, as energias renováveis são mais utilizadas para:



- ✓ A grande maioria dos portugueses (85%) acredita que a principal utilização das energias renováveis em Portugal se destina à produção de eletricidade.



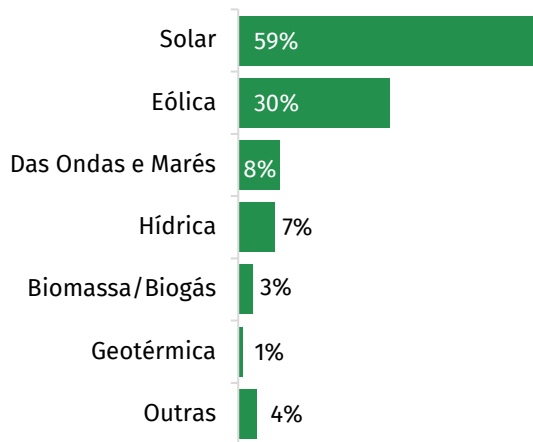
Destaques

Eletricidade: Masc: 89%; A/B: 88%
Aquecimento: Lit. Centro: 17%

Base: Totalidade dos Indivíduos (6.257.000; n=1606) | % Verticais

Energias Renováveis com maior potencial de crescimento em PT

Q4. Nos próximos anos, que energias renováveis crescerão mais em Portugal?



- ✓ 6 em cada 10 portugueses acreditam que a energia solar será a fonte renovável com maior crescimento em Portugal nos próximos anos. A energia eólica surge também em destaque, sendo apontada por 30% como uma das energias com maior potencial de crescimento.

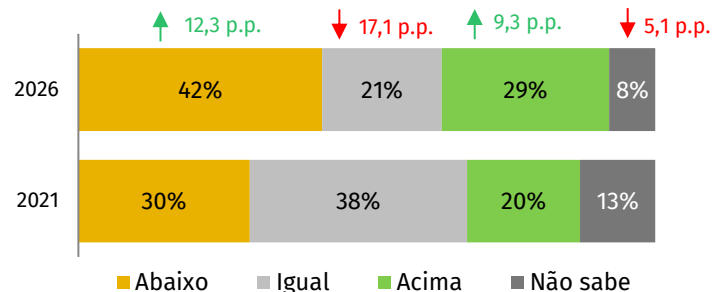


Solar: Masc: 65%
Eólica: Gr. Lisboa: 34%
Ondas e Marés: A/B: 13%; Ensino Superior: 12%
Hídrica: 15/34 anos: 11%

Base: Totalidade dos Indivíduos (6.257.000; n=1606) | % Verticais

Posicionamento de PT na Utilização de Energias Renováveis vs Média Europeia

Q5. No seu ponto de vista, e no que se refere à utilização de fontes de energia renováveis, considera que Portugal está acima ou abaixo da média europeia?



- ✓ Em 2021, a percepção dominante era a de que Portugal estava alinhado com a média europeia na utilização de energias renováveis (38%). Em 2026, observa-se uma inversão desta percepção, com 42% dos portugueses a considerarem que o País está abaixo do standard europeu, ainda que 50% continue a acreditar que Portugal se encontra em linha ou acima dessa média.

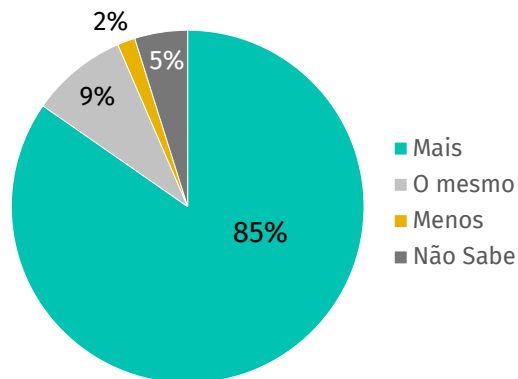


Abaixo: Fem: 52%; Lit. Centro: 47%
Igual: Int. Norte: 26%
Acima: Masc: 41%; A/B: 44%; Ensino Superior: 34%

Base: Totalidade dos Indivíduos (6.257.000; n=1606) | % Verticais

Nível de investimento futuro dos privados em Energias Renováveis

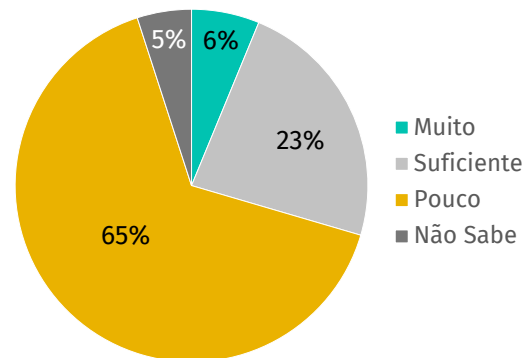
Q7. Na sua opinião, devem as empresas privadas passar a investir mais, o mesmo ou menos em fontes de energia renovável para a produção de eletricidade?



- ✓ A maioria dos portugueses (85%), considera que as empresas privadas deverão investir mais em fontes de energia renovável para a produção de eletricidade.

Nível de esforço utilização Energias Renováveis para combate às alterações climáticas

Q8. Acha que se está a fazer, muito, o suficiente ou pouco para ter as energias renováveis ao serviço do combate às alterações climáticas?



- ✓ Cerca de 2/3 dos portugueses considera estar a fazer-se pouco para ter as energias renováveis ao serviço do combate às alterações climáticas.



Destaques

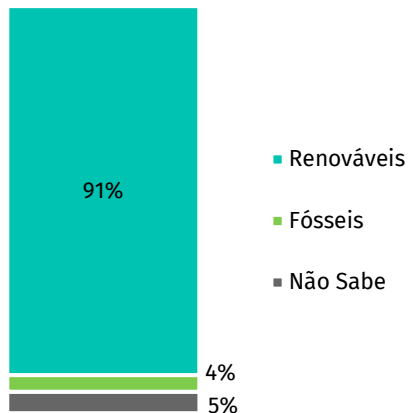
Muito: Ensino Básico: 12%

Suficiente: Masc: 28%; Int. Norte: 28%; A/B: 27%

Pouco: Fem: 72%; 51/64 anos: 70%; Gr. Lisboa: 69%

Tipo de energia em que PT deve investir mais para produção de eletricidade

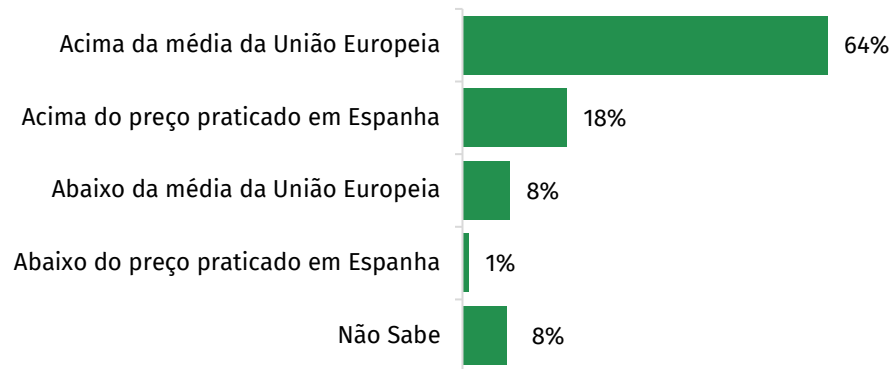
Q9. Acha que o País deve investir mais em energias fósseis ou em energias renováveis para a produção de eletricidade?



- ✓ 9 em cada 10 portugueses (91%) considera que Portugal deverá apostar mais nas energias renováveis, em detrimento das energias fósseis, para a produção de eletricidade.

Perceção custo da eletricidade em PT

Q6. Na sua opinião, o custo da eletricidade em Portugal está:



- ✓ Mais de 80% dos portugueses tem a percepção de que o custo da eletricidade em Portugal está acima, quer da média da União Europeia (64%), quer dos preços praticados em Espanha (18%).



Destaques

Acima da média UE: 51/64: 72%; Sul: 68%; C1: 69%; Ensino Secundário: 68%
Abaixo da média UE: 15/34 anos: 12%; 13% A/B

04 | Transição energética em Portugal



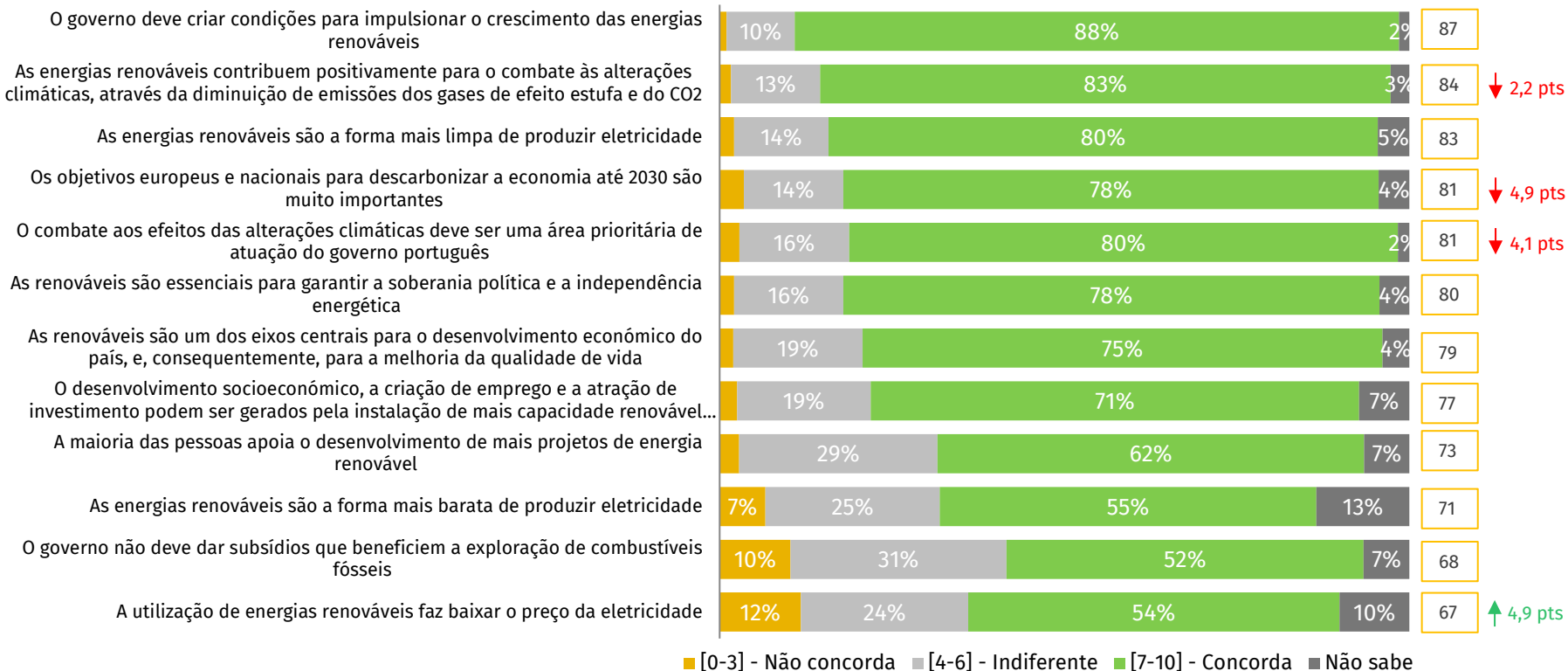
Índice = Valor médio da escala de 0 a 10 convertido num índice de 0 a 100%

Índice de concordância com Afirmações:

(1 / 2)

Q11. Numa escala de 0 – Discordo Totalmente a 10 – Concordo totalmente, indique-nos até que ponto concorda com cada uma das seguintes afirmações:

Índice (0-100)



Índice = Valor médio da escala de 0 a 10 convertido num índice de 0 a 100%

Índice de concordância com Afirmações:

(2 / 2)

Q11. Numa escala de 0 – Discordo Totalmente a 10 – Concordo totalmente, indique-nos até que ponto concorda com cada uma das seguintes afirmações:

	TOTAL	Sexo		Idade			Região					Classe Social			Instrução Escolar			
		Masc	Fem	15/34	35/50	51/64	Gr.Lisboa	Gr.Porto	Lit.Norte	Lit.Centro	Int.Norte	Sul	A/B	C1	C2/D	Básico	Secundário	Superior
O governo deve criar condições para impulsionar o crescimento das energias renováveis	86,7	86,2	87,1	85,8	85,8	88,5	86,2	88,3	88,9	86,7	86,0	82,5	85,4	86,8	87,2	87,2	87,4	85,7
As energias renováveis contribuem positivamente para o combate às alterações climáticas, através da diminuição de emissões dos gases de efeito estufa e do CO2	83,9	83,3	84,5	83,2	83,0	85,7	83,3	84,8	86,4	83,4	84,6	79,1	83,6	83,3	84,4	85,6	83,2	84,3
As energias renováveis são a forma mais limpa de produzir eletricidade	82,9	82,8	82,9	82,6	81,3	84,9	82,5	86,0	84,6	81,7	82,1	79,4	82,0	82,7	83,3	84,0	83,1	82,2
Os objetivos europeus e nacionais para descarbonizar a economia até 2030 são muito importantes	81,2	79,9	82,5	81,1	79,3	83,5	81,3	82,9	83,2	81,0	80,7	76,7	81,0	81,6	81,1	80,9	80,5	82,1
O combate aos efeitos das alterações climáticas deve ser uma área prioritária de atuação do governo português	80,7	78,6	82,7	78,5	80,7	83,0	80,5	83,8	83,0	79,0	80,7	75,5	79,4	80,7	81,3	82,2	80,7	80,3
As renováveis são essenciais para garantir a soberania política e a independência energética	80,3	80,2	80,3	79,6	79,4	82,1	80,1	81,3	82,8	79,0	80,4	76,2	80,5	81,1	79,6	79,9	80,1	80,5
As renováveis são um dos eixos centrais para o desenvolvimento económico do país, e, consequentemente, para a melhoria da qualidade de vida	78,9	78,5	79,3	77,8	77,5	81,7	77,9	80,9	80,7	78,8	78,6	76,0	77,9	79,7	78,8	80,0	79,3	78,2
O desenvolvimento socioeconómico, a criação de emprego e a atração de investimento podem ser gerados pela instalação de mais capacidade renovável para produção de eletricidade	76,8	76,9	76,6	76,3	75,9	78,3	76,0	77,2	79,0	76,5	77,4	73,2	75,0	77,4	77,2	78,9	77,0	75,9
A maioria das pessoas apoia o desenvolvimento de mais projetos de energia renovável	72,6	72,8	72,5	70,3	72,3	75,6	70,8	72,5	74,1	73,0	74,3	70,9	72,6	72,9	72,4	76,6	72,7	71,4
As energias renováveis são a forma mais barata de produzir eletricidade	71,0	69,0	73,0	69,0	70,5	73,7	71,7	71,3	73,2	71,4	71,2	64,1	65,8	72,3	72,5	74,4	73,0	67,5
O governo não deve dar subsídios que beneficiem a exploração de combustíveis fósseis	67,9	69,4	66,4	66,9	67,3	69,8	66,9	72,9	67,2	67,1	68,6	65,4	68,0	68,3	67,5	68,3	67,6	68,1
A utilização de energias renováveis faz baixar o preço da eletricidade	67,1	65,0	69,2	70,2	64,6	66,6	68,6	69,3	69,5	65,1	65,7	61,6	65,4	67,7	67,4	65,3	67,7	66,8
(000)	6257	3038	3219	2080	2234	1943	1450	822	1283	948	1069	685	1357	1986	2914	711	3038	2508
Amostra	1606	774	832	529	560	517	351	199	316	230	314	196	387	482	737	181	754	671



Base: Totalidade dos Indivíduos (6.257.000; n=1606) | % Verticais

05 | Políticas União Europeia



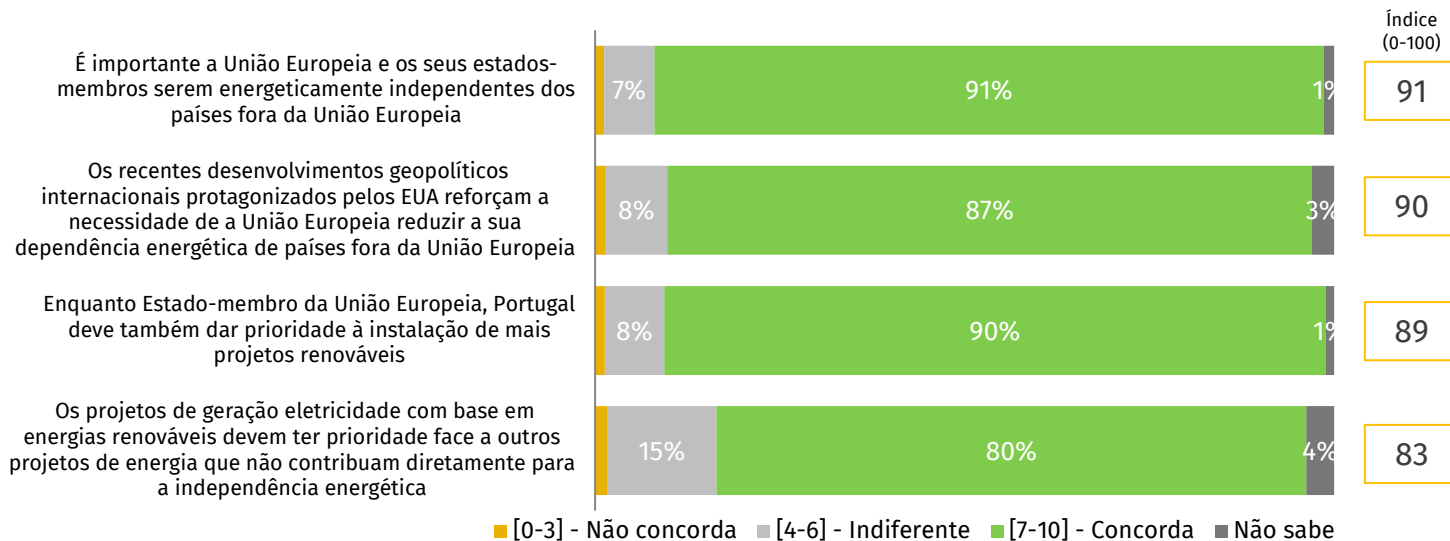
Índice = Valor médio da escala de 0 a 10 convertido num índice de 0 a 100%

Índice de concordância com Afirmações:

(1 / 2)

Q10. Após a invasão da Ucrânia por parte da Rússia, a União Europeia definiu como prioritário o investimento em projetos de energia renovável (eletricidade e combustíveis renováveis), de forma a tornar a Europa energeticamente independente da Rússia.

Numa escala de 0 – Discordo Totalmente a 10 – Concordo totalmente, indique-nos até que ponto concorda com cada uma das seguintes afirmações:



Índice = Valor médio da escala de 0 a 10 convertido num índice de 0 a 100%

Índice de concordância com Afirmações:

(2 / 2)

Q10. Após a invasão da Ucrânia por parte da Rússia, a União Europeia definiu como prioritário o investimento em projetos de energia renovável (eletricidade e combustíveis renováveis), de forma a tornar a Europa energeticamente independente da Rússia.

Numa escala de 0 – Discordo Totalmente a 10 – Concordo totalmente, indique-nos até que ponto concorda com cada uma das seguintes afirmações:

	TOTAL	Sexo		Idade			Região					Classe Social			Instrução Escolar			
		Masc	Fem	15/34	35/50	51/64	Gr.Lisboa	Gr.Porto	Lit.Norte	Lit.Centro	Int.Norte	Sul	A/B	C1	C2/D	Básico	Secundário	Superior
O governo deve criar condições para impulsionar o crescimento das energias renováveis	91,3	92,3	90,4	90,6	91,7	91,6	89,6	91,5	92,2	92,1	92,2	90,5	92,7	92,6	89,8	87,7	91,1	92,6
As energias renováveis contribuem positivamente para o combate às alterações climáticas, através da diminuição de emissões dos gases de efeito estufa e do CO2	89,8	90,6	89,0	88,9	90,1	90,3	88,7	91,3	90,1	89,9	90,4	88,4	91,2	90,7	88,4	87,0	89,5	90,8
As energias renováveis são a forma mais limpa de produzir eletricidade	89,0	89,1	88,8	88,6	87,8	90,6	87,9	89,3	90,9	90,0	89,7	84,7	89,6	88,8	88,8	88,3	88,8	89,4
Os objetivos europeus e nacionais para descarbonizar a economia até 2030 são muito importantes	82,9	83,8	81,9	80,3	82,3	86,2	82,1	84,0	83,6	83,0	84,1	79,4	83,9	83,7	81,8	84,5	82,7	82,7
(000)	6257	3038	3219	2080	2234	1943	1450	822	1283	948	1069	685	1357	1986	2914	711	3038	2508
Amostra	1606	774	832	529	560	517	351	199	316	230	314	196	387	482	737	181	754	671

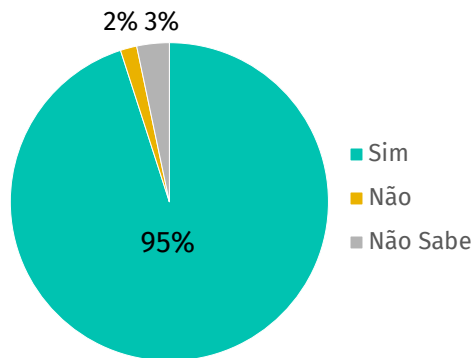


06 | Abertura a Projetos Renováveis



Apoio a Projetos de Energia Renovável na sua Localidade

Q12. Seria a favor de projetos de energia renovável sustentáveis na sua cidade/localidade, de forma a garantir o seu acesso a energia muito mais barata e limpa?



✓ 95% dos portugueses dizem-se a favor da criação de projetos de energia renovável na sua cidade/localidade, um valor transversalmente elevado nas várias faixas etárias, regiões e classes sociais.

	TOTAL	Sexo		Idade			Região					Classe Social			Instrução Escolar			
		Masc	Fem	15/34	35/50	51/64	Gr.Lisboa	Gr.Porto	Lit.Norte	Lit.Centro	Int.Norte	Sul	A/B	C1	C2/D	Básico	Secundário	Superior
Sim	95,0	96,0	94,1	96,1	92,8	96,4	95,5	95,0	95,9	96,5	93,9	92,4	95,9	95,7	94,2	95,8	94,5	95,4
Não	1,7	1,8	1,6	1,6	1,9	1,5	1,7	2,0	0,7	0,9	2,7	2,7	2,2	1,2	1,7	0,9	1,5	2,1
(000)	6257	3038	3219	2080	2234	1943	1450	822	1283	948	1069	685	1357	1986	2914	711	3038	2508
Amostra	1606	774	832	529	560	517	351	199	316	230	314	196	387	482	737	181	754	671

07 | Aceitação Local de Projetos Renováveis

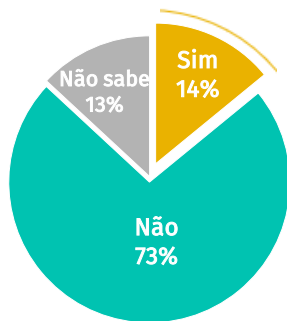




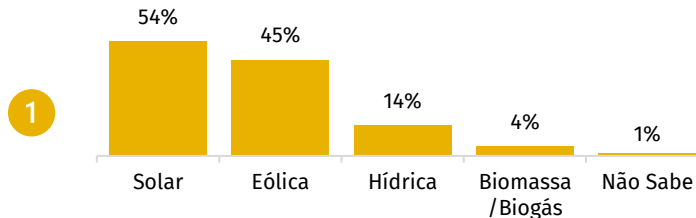
Contacto com Projetos Renováveis Locais

Proximidade a centrais de energia renováveis existentes ou em construção

Q14. Vive perto de uma central renovável? Ou vive perto do sítio onde vão construir uma?



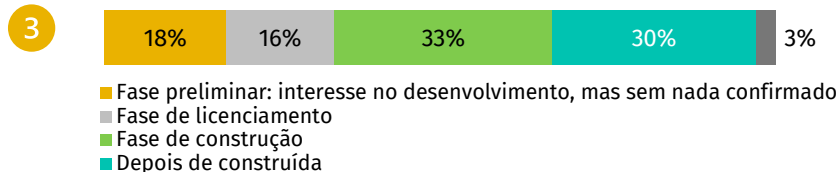
Proximidade a que tipo de centrais:



Fase de desenvolvimento da central:

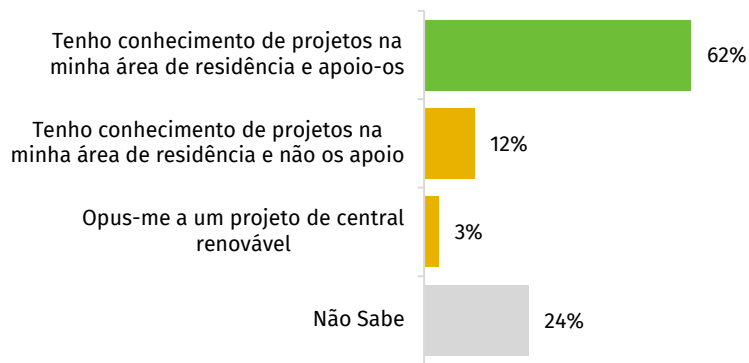
- 2
- 9% - Vive perto de uma central renovável **em funcionamento**
 - 3% - Vive perto de um sítio onde **vão construir** uma central renovável
 - 2% - Vive perto de uma central renovável **em construção**

Fase do projeto em que teve conhecimento da sua existência:



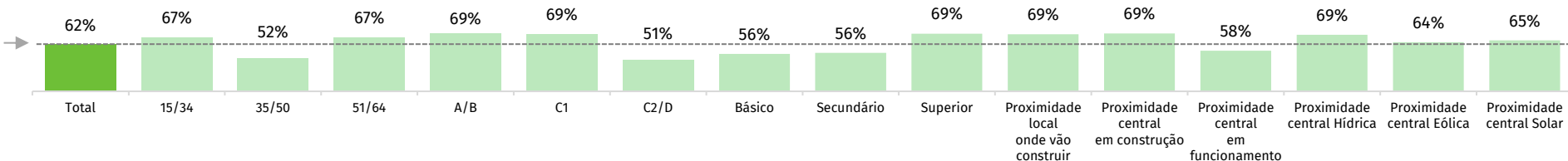
Posicionamento face a projetos de centrais renováveis na área de residência

Q15. Alguma vez participou, opôs-se ou teve conhecimento de um projeto de central renovável na sua área de residência? Selecione as opções que se aplicam a si:



- ✓ Entre os portugueses que têm conhecimento da sua proximidade a uma central renovável já existente ou em construção, cerca de **6 em cada 10 demonstram apoiar estes projetos**.
- ✓ Ainda assim, os **níveis de apoio variam de forma significativa** entre diferentes segmentos demográficos. A adesão é mais expressiva entre os mais jovens (15-34 anos) e entre a faixa dos 51-64 anos, onde atinge os 67%, enquanto nas idades intermédias (35-50 anos) o apoio desce para 52%.
- ✓ Também ao nível socioeconómico se observam diferenças relevantes: as classes ABC1 revelam uma aceitação claramente acima da média (69%), contrastando com as classes C2D, onde o apoio se situa nos 51%.
- ✓ Observam-se ainda que os níveis de apoio são mais elevados quando os projetos se encontram em fase de planeamento ou construção (69%), diminuindo de forma expressiva quando as centrais já estão em funcionamento (58%).

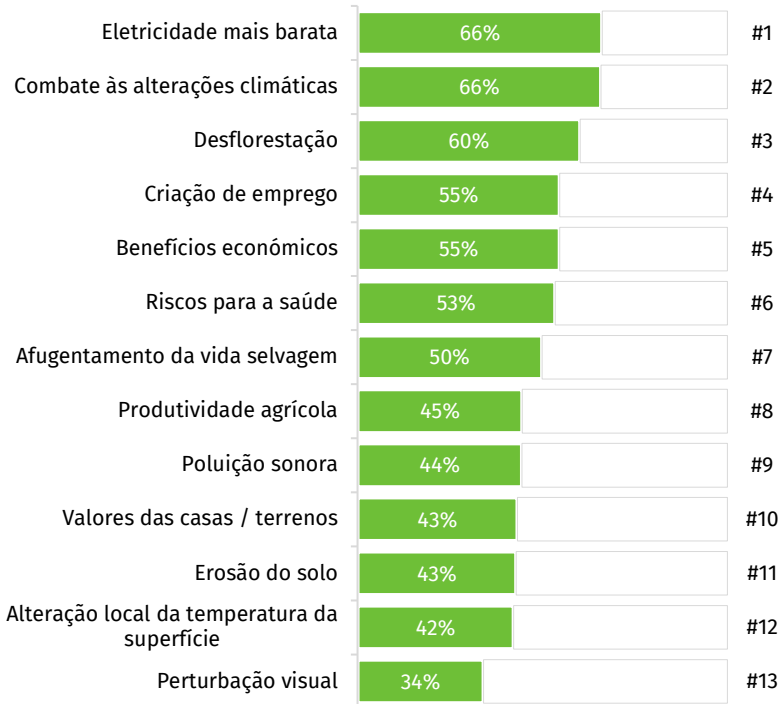
Tenho conhecimento de projetos na minha área de residência e apoio-os



Impactos Gerais Associados a Centrais renováveis

Q16. Desta lista de impactos gerais, quais considera serem relevantes no caso das centrais renováveis localizadas ou em perspetiva de se localizarem na sua área de residência?

%Muito Relevante:



%Muito Relevante – Análise Sociodemográfica

	TOTAL	Sexo		Idade			Classe Social			Instrução Escolar		
		Masc	Fem	15/34	35/50	51/64	A/B	C1	C2/D	Básico	Secundário	Superior
Eletricidade mais barata	66	65	67	66	66	66	57	67	69	63	68	65
Combate às alterações climáticas	66	63	68	69	64	66	60	67	68	62	66	67
Desflorestação	60	57	63	59	62	60	59	61	60	55	61	61
Criação de emprego	55	52	57	59	54	51	47	55	58	56	55	54
Benefícios económicos	55	55	55	56	55	53	48	55	58	54	55	55
Riscos para a saúde	53	48	59	60	55	45	49	52	56	46	51	59
Afugentamento da vida selvagem	50	46	54	47	55	47	45	52	50	48	51	49
Produtividade agrícola	45	39	50	48	46	39	42	43	47	44	44	46
Poluição sonora	44	40	48	44	49	40	39	45	46	37	46	46
Valores das casas / terrenos	43	41	46	47	44	39	39	43	46	43	44	42
Erosão do solo	43	38	48	41	47	41	40	43	44	38	42	45
Alteração local temperatura superf.	42	39	46	41	45	39	35	44	45	43	43	41
Perturbação visual	34	31	37	30	36	35	33	32	36	37	33	34
(000)	6257	3038	3219	2080	2234	1943	1357	1986	2914	787	3127	2342
Amostra	1999	961	1038	636	694	669	720	527	752	254	901	844

- ✓ A **eletricidade mais barata** surge como o impacto mais relevante associado às centrais renováveis, considerada muito relevante por 66% dos portugueses. O **combate às alterações climáticas** regista o mesmo nível de relevância (66%), evidenciando o reconhecimento claro dos benefícios económicos e ambientais destas infraestruturas. Ainda assim, os portugueses não deixam de identificar potenciais impactos negativos, destacando-se a **desflorestação**, apontada por 60% como um impacto muito relevante.
- ✓ Em termos globais, observa-se que o género feminino tende a atribuir maior relevância aos impactos negativos, enquanto as classes sociais C2D se destacam na associação a externalidades positivas.

Impactos Gerais Associados a Centrais renováveis

Q16. Desta lista de impactos gerais, quais considera serem relevantes no caso das centrais renováveis localizadas ou em perspetiva de se localizarem na sua área de residência?

%Muito Relevante – Análise por Distritos

	TOTAL	Distrito																	
		Braga	Coimbra	Guarda	Lisboa	Viana Castelo	Vila Real	Beja	Evora	Portalegre	Santarém	Setúbal	Bragança	Castelo Branco	Faro	Aveiro	Leiria	Porto	Viseu
Eletricidade mais barata	66	66	78	35	69	52	51	46	60	57	65	72	46	41	63	60	72	69	76
Combate às alterações climáticas	66	69	69	38	67	57	48	38	57	50	66	71	44	46	60	61	70	73	69
Desflorestação	60	61	61	55	60	55	56	48	67	46	62	60	44	65	58	61	68	61	62
Criação de emprego	55	62	66	29	52	56	47	46	55	44	49	62	36	35	53	39	51	62	63
Benefícios económicos	55	60	60	36	57	46	39	38	57	37	47	58	33	38	52	40	62	60	59
Riscos para a saúde	53	58	54	33	53	51	44	34	46	39	57	52	32	60	50	54	57	57	56
Afugentamento da vida selvagem	50	46	50	47	51	50	55	39	52	42	49	50	36	54	47	48	49	54	49
Produtividade agrícola	45	48	53	31	42	45	46	42	56	42	44	45	29	48	41	44	42	47	48
Poluição sonora	44	49	43	27	47	47	32	30	44	21	40	42	22	42	46	45	48	47	43
Valores das casas / terrenos	43	53	40	24	45	42	35	40	49	45	28	47	20	37	40	33	40	48	40
Erosão do solo	43	45	31	32	43	45	41	30	46	34	47	43	26	47	42	40	46	45	48
Alteração local temperatura superf.	42	47	37	36	43	40	30	27	43	23	51	47	26	53	41	34	47	44	38
Perturbação visual	34	38	40	33	30	34	26	38	43	28	34	34	27	43	31	37	39	34	34
(000)	6257	567	249	80	1462	140	110	89	93	61	257	551	69	102	294	452	285	1183	213
Amostra	1999	138	61	76	353	87	79	78	84	82	63	134	85	94	68	109	69	286	53

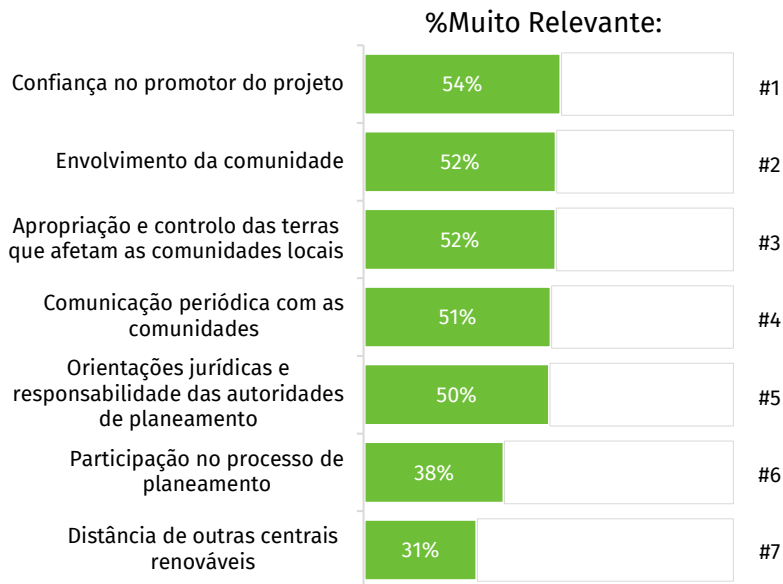
Distritos com grande implementação renovável aos dias de hoje

Distritos que **estão a receber** centrais renováveis atualmente, ou **vão receber** nos próximos anos

Mistos - com vários parques, e com previsão de receber mais nos próximos anos

Aspetos relevantes fase de planeamento de Centrais renováveis

Q17. Indique a relevância dos seguintes aspetos para a fase de planeamento de uma central renovável?



%Muito Relevante – Análise Sociodemográfica

	TOTAL	Sexo		Idade			Classe Social			Instrução Escolar		
		Masc	Fem	15/34	35/50	51/64	A/B	C1	C2/D	Básico	Secundário	Superior
Confiança no promotor do projeto	54	53	54	50	53	58	54	54	53	50	53	55
Envolvimento da comunidade	52	53	52	48	51	58	54	54	50	47	52	54
Apropriação e controlo das terras que afetam as comunidades locais	52	50	54	51	52	54	54	52	51	43	54	53
Comunicação periódica com as comunidades	51	50	52	48	50	56	52	51	50	47	51	51
Orientações jurídicas e responsabilidade das autoridades de planeamento	50	48	53	49	48	56	51	49	51	44	50	53
Participação no processo de planeamento	38	38	39	35	38	42	40	38	38	35	37	41
Distância de outras centrais renováveis	31	27	34	30	30	31	29	33	30	34	31	29
(000)	6257	3038	3219	2080	2234	1943	1357	1986	2914	787	3127	2342
Amostra	1999	961	1038	636	694	669	720	527	752	254	901	844

- ✓ Para os portugueses, a **confiança no promotor** do projeto assume-se como o fator mais relevante no planeamento de uma central de energia renovável (54%).
- ✓ Destacam-se os indivíduos entre os 51 e os 64 anos, que tendem a valorizar um conjunto mais alargado de aspetos, nomeadamente o envolvimento da comunidade, a comunicação periódica ao longo do projeto e a clareza das orientações jurídicas e das responsabilidades das autoridades de planeamento.

Aspetos relevantes fase de planeamento de Centrais renováveis

Q17. Indique a relevância dos seguintes aspetos para a fase de planeamento de uma central renovável?

%Muito Relevante – Análise por Distritos

	TOTAL	Distrito																	
		Braga	Coimbra	Guarda	Lisboa	Viana Castelo	Vila Real	Beja	Évora	Portalegre	Santarém	Setúbal	Bragança	Castelo Branco	Faro	Aveiro	Leiria	Porto	Viseu
Confiança no promotor do projeto	54	65	50	41	52	55	58	46	60	54	54	50	43	50	43	51	49	57	62
Envolvimento da comunidade	52	57	50	46	53	53	55	46	53	46	48	55	37	53	45	48	55	54	58
Apropriação e controlo das terras que afetam as comunidades locais	52	55	48	43	54	55	56	48	58	46	44	51	39	59	54	53	52	51	55
Comunicação periódica com as comunidades	51	56	50	33	54	54	57	39	52	33	50	45	36	57	41	48	56	52	53
Orientações jurídicas e responsabilidade das autoridades de planeamento	50	58	61	36	52	53	48	43	54	44	41	44	38	51	47	45	50	51	60
Participação no processo de planeamento	38	42	33	33	38	36	38	36	45	22	44	40	28	35	36	38	37	35	57
Distância de outras centrais renováveis	31	35	17	26	32	25	27	30	25	16	35	38	16	29	34	22	37	29	40
(000)	6257	567	249	80	1462	140	110	89	93	61	257	551	69	102	294	452	285	1183	213
Amostra	1999	138	61	76	353	87	79	78	84	82	63	134	85	94	68	109	69	286	53

Distritos com grande implementação renovável aos dias de hoje

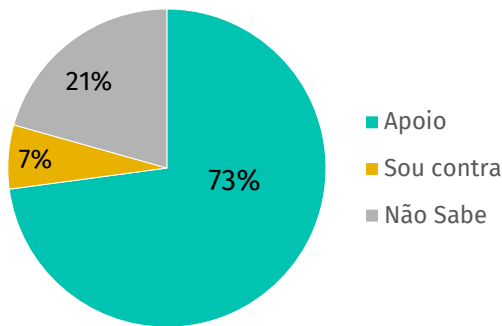
Distritos que **estão a receber** centrais renováveis atualmente, ou **vão receber** nos próximos anos

Mistos - com vários parques, e com previsão de receber mais nos próximos anos

Aceitação de Centrais Energia Renovável em:

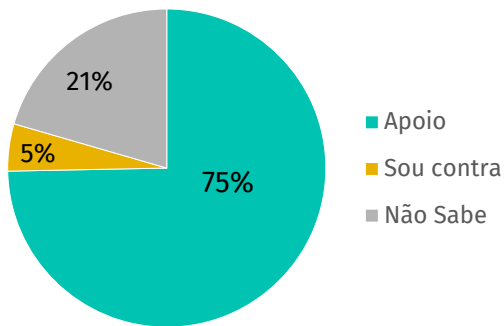
Concelho de Residência

Q18. Até que ponto apoia ou se opõe a centrais renováveis no seu concelho de residência?



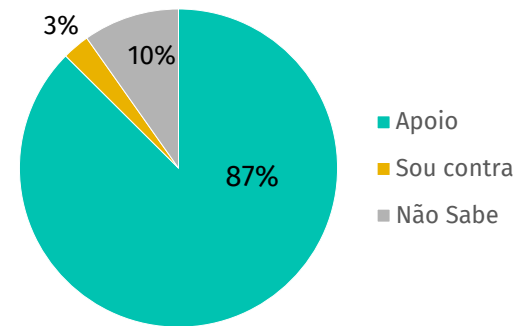
Concelhos Vizinhos

Q19. Até que ponto apoia ou se opõe a centrais renováveis no seu concelho de residência?



Portugal

Q20. Até que ponto apoia ou se opõe a centrais renováveis em Portugal?

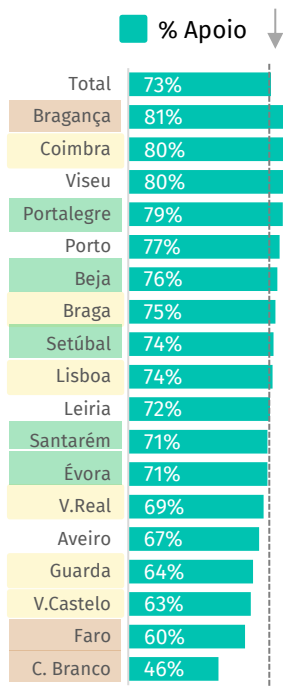


- ✓ Os níveis de aceitação das centrais de energia renovável são globalmente muito positivos: cerca de 9 em cada 10 portugueses mostram-se favoráveis à sua implementação em Portugal.
- ✓ Contudo, quando a possibilidade envolve a instalação destes projetos nas proximidades do seu concelho de residência ou em zonas vizinhas, os níveis de aceitação diminuem ligeiramente, situando-se entre os 73% e os 75%. Paralelamente, aumenta a proporção de portugueses que manifestam oposição ou dúvidas relativamente a estes projetos, cerca de 1/4 dos portugueses.

Aceitação de Centrais Energia Renovável em: Ranking por Distrito

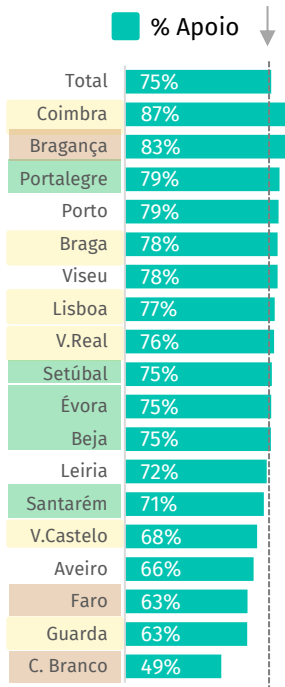
Concelho de Residência

Q18. Até que ponto apoia ou se opõe a centrais renováveis no seu concelho de residência?



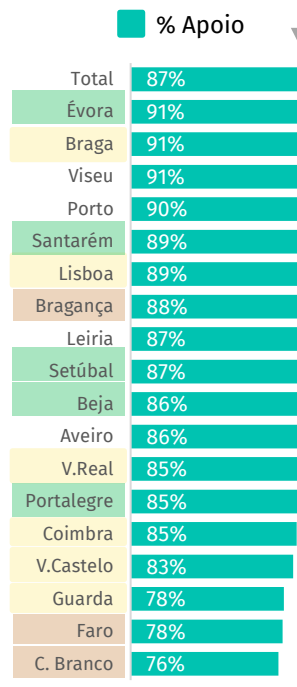
Concelhos Vizinhos

Q19. Até que ponto apoia ou se opõe a centrais renováveis no seu concelho de residência?



Portugal

Q20. Até que ponto apoia ou se opõe a centrais renováveis em Portugal?



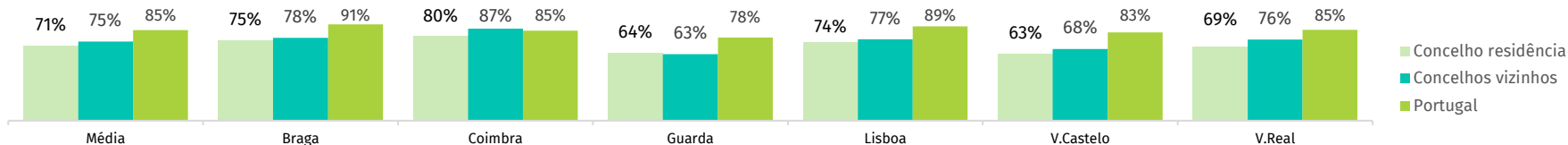
Distritos com grande implementação renovável aos dias de hoje

Distritos que estão a receber centrais renováveis atualmente, ou **vão receber** nos próximos anos

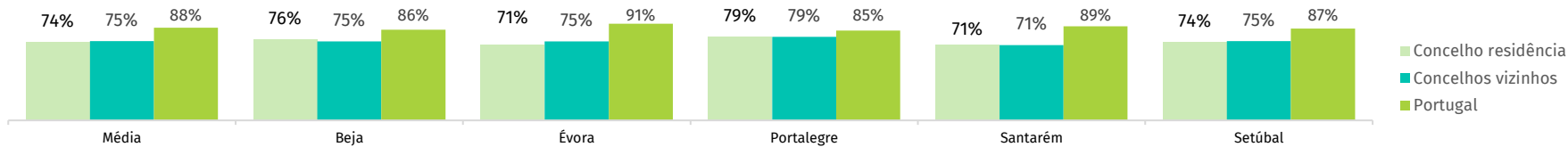
Mistos - com vários parques, e com previsão de receber mais nos próximos anos

Aceitação de Centrais Energia Renovável em: Análise por Distrito

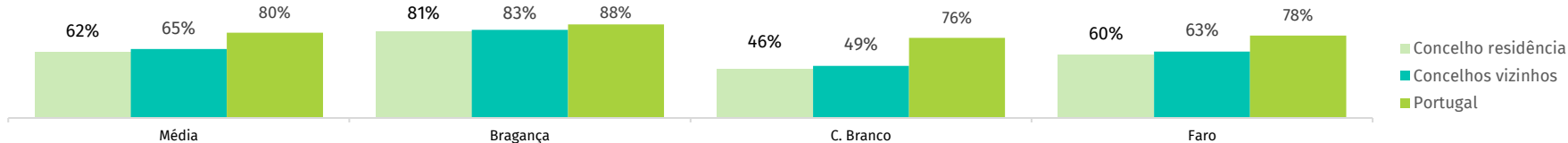
% Apoio - Distritos **com grande implementação renovável** aos dias de hoje



% Apoio - Distritos que **estão a receber** centrais renováveis atualmente, ou **vão receber** nos próximos anos



% Apoio - Distritos Mistos - com vários parques, e com previsão de receber mais nos próximos anos



⚠ Base de análise reduzida (<30 casos)

Aceitação de Centrais Energia Renovável em:

% Apoio - Análise etária por Distrito

Distritos **com grande implementação renovável** aos dias de hoje

Distritos que **estão a receber** centrais renováveis atualmente, ou **vão receber** nos próximos anos

Distritos Mistos - com vários parques, e com previsão de receber mais nos próximos anos

	Concelho de Residência				Concelhos Vizinhos				Portugal			
	TOTAL	15/34	35/50	51/64	TOTAL	15/34	35/50	51/64	TOTAL	15/34	35/50	51/64
Braga	75	85	75	64	78	85	79	68	91	96	87	88
Coimbra ●	80	94	70	77	87	100	80	81	85	94	85	76
Guarda	64	68 ●	72 ●	54	63	68 ●	72 ●	51	78	87 ●	91 ●	61
Lisboa	74	75	71	76	77	80	73	77	89	90	86	90
V.Castelo	63	69 ●	64	55 ●	68	77 ●	68	58 ●	83	92 ●	85	72 ●
V.Real	69	77 ●	74	57 ●	76 ●	94	80	56 ●	85	100 ●	87	71 ●
Beja ●	76	73	72	84	75	73	68	83	86	77	84	96
Évora	71	86 ●	56	78	75	91 ●	59	82	91	100 ●	84	94
Portalegre	79	95 ●	85	63	79	95 ●	85	63	85	100 ●	91	69
Santarém ●	71	80	56	80	71	80	52	85	89	96	78	95
Setúbal	74	76	69	79	75	80	69	77	87	93	82	86
Bragança	81	93	75	75	83	93	75	82	88	93	79	93
C. Branco	46	55	40 ●	43	49	55	47 ●	46	76	83	60 ●	83
Faro ●	60	80	57	45	63	80	57	54	78	100	66	70
Aveiro	67	69	68	63	66	68	66	63	86	87	83	87
Leiria ●	72	80	61	77	72	84	57	77	87	97	79	86
Porto	77	85	74	73	79	84	77	74	90	95	89	86
Viseu ●	80	90	63	87	78	90	63	81	91	100	78	94

TOP 1

08 | Caracterização da Amostra

GÉNERO



48%



52%

CLASSE SOCIAL

A/B
36%

C1
26%

C2/D
38%

INSTRUÇÃO ESCOLAR

Básico
13%

Secundário
45%

Superior
42%

ESCALÃO ETÁRIO

15/34
32%

35/50
35%

51/64
33%

09 | Ficha Técnica

UNIVERSO E AMOSTRA

- ✓ O Universo em estudo é constituído por indivíduos com idade entre os 15 e os 64 anos, residentes em Portugal Continental.

Nota: Os dados evolutivos de 2021 referem-se a uma recolha realizada com um universo distinto, abrangendo indivíduos dos 15 aos 64 anos, residentes em Portugal Continental e Ilhas.

- ✓ A amostra do estudo é constituída por 1999 entrevistas.

Nota: À amostra base do estudo (1.606 entrevistas) foi efetuado um reforço de 393 entrevistas em distritos-alvo*, com o objetivo de robustecer as análises da Parte 2 do questionário (ver Anexos – Questionário), perfazendo um total de 1.999 entrevistas nesta secção.

A amostra é representativa e proporcional ao universo em estudo, tendo sido aplicadas quotas de acordo com as variáveis género, idade e distrito, tomando por base os dados dos Censos 2011 (INE).

- ✓ A margem de erro máxima, associada a cada amostra, para um intervalo de confiança de 95%, é de:

± 2,44 p.p. (1606 entrevistas) | ± 2,19 p.p. (1999 entrevistas)

- ✓ Na fase de tratamento da informação procedeu-se à ponderação e extrapolação dos dados para o universo em estudo.

RECOLHA INFORMAÇÃO

- ✓ Para a **amostra base do estudo** (1606 entrevistas), a recolha da informação foi realizada através do sistema CAWI (Computer Assisted Web Interview) mediante um software da exclusiva responsabilidade da Marktest.
- ✓ Através de um Access Panel, propriedade da Marktest, procedeu-se a uma extração aleatória de potenciais entrevistados, de acordo com o seu perfil. Aos internautas selecionados foi enviado um email contendo um link de acesso ao questionário, clicando nesse link, o inquirido foi remetido para uma página da Marktest onde iniciou o preenchimento do mesmo. Para garantir a segurança da comunicação online, a Marktest utiliza um protocolo de segurança que permite salvaguardar a leitura e interceção por terceiros dos dados transmitidos.
- ✓ O envio do e-mail para os endereços eletrónicos registados na base de dados foi da responsabilidade da Marktest.
- ✓ Para a **amostra reforço em distritos-alvo***, a recolha foi realizada através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interview). Os indivíduos entrevistados foram selecionados aleatoriamente, pelo processo random digital dialing, a partir da base de dados proprietária da Marktest.
- ✓ Foi utilizado um questionário estruturado, constituído por perguntas abertas e fechadas, revisto pela APREN.
- ✓ A informação foi recolhida entre os dias 18 de março e 15 de abril de 2026.

* Distritos-alvo: Beja, Bragança, Castelo Branco, Évora, Guarda, Portalegre, Viana do Castelo, Vila Real

10 | Anexos

Questionário (1 / 4)

Parte 1:

1 - Das fontes de energia renovável indicadas, assinale quais as que conhece ou já ouviu falar?

- Hídrica
- Eólica
- Solar
- Geotérmica
- Das Ondas e Marés
- Biomassa/Biogás
- Nenhuma Destas

2 - Na sua opinião, qual das fontes de energia renovável tem mais expressão, ou seja, é mais utilizada, em Portugal? E a seguir? (Destacar 1ª da 2ª referência)

- Hídrica
- Eólica
- Solar
- Geotérmica
- Das Ondas e Marés
- Biomassa/Biogás
- Não sabe

3 - Na sua opinião, as energias renováveis são mais utilizadas para:

- Para aquecimento (energia térmica)
- Para produção de eletricidade (energia elétrica)

4 - Nos próximos anos, que energias renováveis crescerão mais em Portugal?

5 - No seu ponto de vista, e no que se refere à utilização de fontes de energia renováveis, considera que Portugal está acima ou abaixo da média europeia?

- Acima
- Abaixo
- Igual

6 - Na sua opinião, o custo da eletricidade em Portugal está:

- Acima da média da União Europeia
- Abaixo da média da União Europeia
- Acima do preço praticado em Espanha
- Abaixo do preço praticado em Espanha

7 - Na sua opinião, devem as empresas privadas passar a investir mais, o mesmo ou menos em fontes de energia renovável para a produção de eletricidade?

- Mais
- O mesmo
- Menos
- Não sabe

8 - Acha que se está a fazer, muito, o suficiente ou pouco para ter as energias renováveis ao serviço do combate às alterações climáticas?

- Muito
- Suficiente
- Pouco
- Não sabe

Questionário (2 / 4)

9 - Acha que o país deve investir mais em energias fósseis ou em energias renováveis para a produção de eletricidade?

- Renováveis
- Fósseis

10 - Após a invasão da Ucrânia por parte da Rússia, a União Europeia definiu como prioritário o investimento em projetos de energia renovável (eletricidade e combustíveis renováveis), de forma a tornar a Europa energeticamente independente da Rússia.

Numa escala de 0 – Discordo Totalmente a 10 – Concordo totalmente, indique-nos até que ponto concorda com cada uma das seguintes afirmações:

- É importante a União Europeia e os seus estados-membros serem energeticamente independentes dos países fora da União Europeia
- Enquanto Estado-membro da União Europeia, Portugal deve também dar prioridade à instalação de mais projetos renováveis
- Os recentes desenvolvimentos geopolíticos internacionais protagonizados pelos EUA reforçam a necessidade de a União Europeia reduzir a sua dependência energética de países fora da União Europeia
- Os projetos de geração eletricidade com base em energias renováveis devem ter prioridade face a outros projetos de energia que não contribuam diretamente para a independência energética

11 - Numa escala de 0 – Discordo Totalmente a 10 – Concordo totalmente, indique-nos até que ponto concorda com cada uma das seguintes afirmações:

1. O combate aos efeitos das alterações climáticas deve ser uma área prioritária de atuação do governo português
2. As energias renováveis contribuem positivamente para o combate às alterações climáticas, através da diminuição de emissões dos gases de efeito estufa e do CO2
3. O desenvolvimento socioeconómico, a criação de emprego e a atracção de investimento podem ser gerados pela instalação de mais capacidade renovável para produção de eletricidade
4. A maioria das pessoas apoia o desenvolvimento de mais projetos de energia renovável
5. As renováveis são essenciais para garantir a soberania política e a independência energética
6. O governo deve criar condições para impulsionar o crescimento das energias renováveis
7. O governo não deve dar subsídios que beneficiem a exploração de combustíveis fósseis
8. Os objetivos europeus e nacionais para descarbonizar a economia até 2030 são muito importantes
9. As renováveis são um dos eixos centrais para o desenvolvimento económico do país, e, consequentemente, para a melhoria da qualidade de vida
10. A utilização de energias renováveis faz baixar o preço da eletricidade
11. As energias renováveis são a forma mais barata de produzir eletricidade
12. As energias renováveis são a forma mais limpa de produzir eletricidade

Questionário (3 / 4)

12 - Seria a favor de projetos de energia renovável sustentáveis na sua cidade/localidade, de forma a garantir o seu acesso a energia muito mais barata e limpa?

Sim
Não

13 – Quais são as suas principais fontes de informação? [selecionar 3 principais]

Jornais e revistas impressas nacionais
Jornais televisivos nacionais
Jornais e revistas regionais
Sites de jornais, revistas e canais de televisão nacionais
Redes sociais dos media tradicionais
Redes sociais de líderes de opinião
Redes sociais de partidos políticos
Amigos e/ou Familiares
Blogs
Comentadores políticos nacionais
Líderes de opinião no seu concelho
Programas e/ou podcasts de análise política e económica

Parte 2:

14 - Vive perto de uma central renovável? Ou vive perto do sítio onde vão construir uma?

- Sim, vivo perto de um sítio onde vão construir uma central renovável
- Sim, vivo perto de uma central renovável em construção.
- Sim, vivo perto de uma central renovável em funcionamento.
- Não

14.a) Se respondeu “Sim”, na anterior, por favor diga-nos:

- Vivo perto de uma central:
 - Hídrica
 - Eólica
 - Solar
 - Biomassa/Biogás
- Vivo perto do sítio onde vão construir uma central:
 - Hídrica
 - Eólica
 - Solar
 - Biomassa/Biogás

14.b) se respondeu “Sim”, em que fase do projeto tomou consciência da sua existência?

- Fase preliminar: quando existe interesse no desenvolvimento, mas sem nada confirmado
- Fase de licenciamento: em que se inclui o Estudo de Impacte Ambiental (EIA), a consulta pública, o parecer de entidades públicas (ICNF, DGT, CCDR, etc.), a declaração de Impacte Ambiental (DIA), o pedido de ligação à rede, entre outros
- Fase de construção
- Depois de construída

Questionário (4 / 4)

15 – Alguma vez participou, opôs-se ou teve conhecimento de um projeto de central renovável na sua área de residência? Seleccione as opções que se aplicam a si:

- Opus-me a um projeto de central renovável.
- Tenho conhecimento de projetos na minha área de residência e apoio-os.
- Tenho conhecimento de projetos na minha área de residência e não os apoio.
- Até agora, não houve nenhum projeto de central renovável na minha área de residência.

16 – Desta lista de impactos gerais, quais considera serem relevantes no caso das centrais renováveis localizadas ou em perspectiva de se localizarem na sua área de residência?

	Não é relevante	Relevante	Muito Relevante
Eletricidade mais barata			
Valores das casas / terrenos			
Benefícios económicos			
Criação de emprego			
Perturbação visual			
Poluição sonora			
Riscos para a saúde			
Afugentamento da vida selvagem			
Combate às alterações climáticas			
Produtividade agrícola			
Desflorestação			
Erosão do solo			
Alteração local da temperatura da superfície			

17 – Indique a relevância que dos seguintes aspetos para a fase de planeamento de uma central renovável:

	Não é relevante	Relevante	Muito Relevante
Confiança no promotor do projeto			
Envolvimento da comunidade			
Comunicação periódica com as comunidades sobre as fases de desenvolvimento da central renovável			
Participação no processo de planeamento			
Distância de outras centrais renováveis			
Orientações jurídicas e responsabilidade das autoridades de planeamento			
Apropriação e controlo das terras que afetam as comunidades locais			

18 – Até que ponto apoia ou se opõe a centrais renováveis no seu concelho de residência?

- Apoio
- Sou contra

19 – Até que ponto apoia ou se opõe a centrais renováveis nos concelhos vizinhos?

- Apoio
- Sou contra

20 – Até que ponto apoia ou se opõe a centrais renováveis em Portugal?

- Apoio
- Sou contra

ENERGIAS RENOVÁVEIS

Perceção e Atitudes dos Portugueses

Maio 2026

